

Documento nº: PF-638-C
N.º Revisão /Data: 05/ Setembro 2018
Página 1/8

DIQUATO SAPEC

SECÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DA MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA (➤)

1.1. Identificador do produto:

Designação Comercial: DIQUATO SAPEC
(Solução concentrada (SL))
Contém 200g/L ou 17% (p/p) de diquato (na forma de sal dibrometo)

1.2. Utilizações relevantes do produto: Agricultura - Herbicida

1.3. Identificação do fornecedor:

Ascenza Agro, S.A.
Endereço: Av. do Rio Tejo, Herdade das Praias
2910-440 Setúbal
Telefone: 265 710 100
Fax: 265 710 105
E Mail: agroseguranca@agro.sapec.pt

1.4. Número de telefone de emergência:



SECÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS (➤)

2.1 Classificação da mistura:

De acordo com os critérios do Regulamento (CE) n.º 1272/2008: Acute Tox. 3: H331; Acute Tox. 4: H302; STOT SE 3: H335; STOT RE 1: H372; Aquatic Acute 1: H400; Aquatic Chronic 1: H410.

Efeitos adversos decorrentes das propriedades físico-químicas: ----

Efeitos adversos para a saúde humana: Tóxico por inalação. Nocivo por ingestão. Pode provocar irritação das vias respiratórias. Afeta os órgãos após exposição prolongada ou repetida por ingestão.

Efeitos ambientais: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

2.2 Elementos do rótulo:

De acordo com o disposto no Regulamento (CE) n.º 1272/2008:

Pictogramas de perigo:



Palavra-sinal:

Perigo

Advertências de perigo

H302 - Nocivo por ingestão;
H331 - Tóxico por inalação;
H335 - Pode provocar irritação das vias respiratórias;
H372 - Afeta os órgãos após exposição prolongada ou repetida por ingestão;
H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência

P102 - Manter fora do alcance das crianças.
P260 - Não respirar a nuvem de pulverização;
P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto;
P280 - Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular, proteção facial, botas e equipamento respiratório de proteção durante a preparação e aplicação do produto;
P304+P340 - EM CASO DE INALAÇÃO - retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração;
P311 - Contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico;



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

Documento nº: PF-638-C
N.º Revisão /Data: 05/ Setembro 2018
Página 2/8

DIQUATO SAPEC

Informações suplementares: P501 - Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
EUH208 - Contém diquato. Pode provocar uma reação alérgica.
EUH401 - Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização;
SP 1 - Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem;
SPe 3 - Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não-pulverizada de 5 m em relação às águas de superfície.
SPoPT1 - Após o tratamento lavar cuidadosamente o material de proteção e os objetos contaminados, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

2.3 Outros perigos: NA

SECÇÃO 3. COMPOSIÇÃO/ INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1. Substâncias: Não aplicável.

3.2. Misturas:

Identificador da Substância			Teor (% p/p)	Classificação da Substância De acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008	N.º de Registo REACH
Designação	N.º CAS	N.ºs CE			
Dibrometo de diquato (C ₁₂ H ₁₂ N ₂ Br ₂)	85-00-7	201-579-4 (ELINCS) 613-089-00-1 (INDEX)	32 (**)	Acute Tox. 2: H330; STOT RE 1: H372; Acute Tox. 4: H302; Eye Irrit. 2: H319; STOT SE 3: H335; Skin Irrit. 2: H315; Skin Sens. 1: H317; Aquatic Acute 1: H400; Aquatic Chronic 1: H410	(*)
Álcool gordo etoxilado	Polímero	-----	4-8	Acute Tox. 4: H302; Eye Dam. 1: H318	ND
Ácido Benzeno sulfónico, mono-C10-13-derivados de alquil sais sódio	68411-30-3	270-115-0 (EINECS)	1-5	Acute Tox. 4: H302; Skin Irrit. 2; H315; Eye Dam. 1: H318	ND

(*) As substâncias ativas para utilização enquanto produtos fitofarmacêuticos, são consideradas como registadas (artigo 15º, n.º1 do Regulamento (CE) 1907/2006)

(**) Equivalente a 200g/l ou 17% de Diquato (na forma de sal dibrometo)

Nota: O descritivo das Advertências de Perigo mencionadas nesta secção encontra-se na secção 16

SECÇÃO 4. PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros:

Inalação: Em caso de inalação, transferir a vítima para um local arejado. Controlar a respiração e, em caso de dificuldade respiratória, realizar oxigenoterapia. Providenciar assistência médica imediata.

Contato com a Pele: Em caso de contato com a pele, tirar as roupas contaminadas, e lavar imediata e abundantemente a área afetada com água e sabão durante 15 a 20 minutos. Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas.

Contato com os Olhos: Em caso de contato com os olhos, separar as pálpebras com os dedos e lavar imediatamente com água abundante durante 15 a 20 minutos; não esquecer de retirar as lentes. Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas.

Ingestão: Em caso de ingestão, lavar repetidamente a boca com água (apenas se a vítima estiver consciente). Providenciar assistência médica imediata. Nunca administrar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Não induzir o vômito a não ser por indicação de um médico ou centro de controlo de intoxicação.

Medidas gerais: Providenciar assistência médica, mostrar a embalagem ou rótulo se possível. Nunca deixar o intoxicado sozinho.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes: (associados às matérias ativas): **(Dibrometo de diquato):** Ingestão - alterações gastrointestinais: náuseas, vômitos, diarreia e dor abdominal; graves distúrbio hidroeletrólítico e insuficiência renal, cólica abdominal, oligúria, arritmias

ventriculares incluindo fibrilação e a difusão pulmonar; coma. **Inalação** - alterações respiratórias, tosse, dispneia, aumento da secreção mucosa. **Contacto** - Provoca lesões na pele e nas mucosas; em caso de contacto ocular pode produzir cataratas.

4.3. Cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários: Providenciar tratamento de suporte e sintomático. No caso de ingestão, providenciar tratamento evacuante mediante indução do vômito ou lavagem gástrica; administrar terra de Fuller, carvão activado ou um laxante salino (tipo: sulfato de sódio ou de magnésio ou semelhante), diurese forçada nas primeiras 4 a 6 horas; hemodiálise ou hemoperfusão com coluna de carvão activado; tratamentos alternativos que não demonstraram plenamente a utilidade: corticóides, superóxido dismutase, vitamina C e E, anticorpos anti- paraquato, imunossupressores, N-acetilcisteína, radioterapia, dextropropanol, imipramina, transplante de pulmão. Limitar ao máximo a administração de oxigénio pois pode agravar o processo de fibrose pulmonar.

SECÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção:

Meios adequados de extinção: Pó químico, CO₂, espuma e água pulverizada.

Meios inadequados de extinção: Água em jacto.

5.2. Perigos especiais decorrentes da mistura: Durante um incêndio, a decomposição térmica ou combustão podem gerar gases irritantes e possivelmente tóxicos (óxidos de carbono e azoto; compostos de bromo).

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios:

Medidas de proteção: Evacuar todo pessoal não essencial do local do incêndio. Combater o fogo de local seguro. Evitar respirar os fumos. (manter-se a barlavento). Dependendo do local onde se produz o incêndio e se as condições do mesmo o permitirem, não utilizar água devido ao perigo de contaminação; se não for possível, utilizar a água pulverizada conscientemente. Utilizar água pulverizada para arrefecer os recipientes expostos ao fogo. Tomar medidas para evitar a contaminação do meio ambiente. Conter a água de extinção do incêndio para posterior eliminação por via adequada.

Equipamento de proteção especial: Usar equipamento de respiração autónoma e vestuário completo de proteção.

SECÇÃO 6. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência: Evitar o contato ou a inalação do produto.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência: Isolar e delimitar a área do derrame; impedir a entrada de pessoal desnecessário e de animais. Usar vestuário de proteção adequado, luvas e máscara de proteção com filtro de vapores. Suprimir possíveis fontes de ignição. Evitar o contato ou a inalação do produto. Ventilar os espaços fechados antes de entrar.

6.2. Precauções a nível ambiental: Evitar entrada para a rede de esgotos, cursos de água e a dispersão do produto. Tapar as fugas se esta operação não implicar riscos. Se o produto tiver penetrado num curso de água ou nos esgotos, ou se tiver contaminado o solo ou a vegetação, avisar as autoridades.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza: Envolver com absorvente, terra ou areia e varrer ou aspirar evitando que se produzam poeiras. Recolher o resíduo da contenção do derrame e armazená-lo em contentor adequado para posterior eliminação por via adequada. Evitar a utilização de água na limpeza.

6.4. Remissão para outras secções: Ver secções 8 e 13.

SECÇÃO 7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Precauções para um manuseamento, seguro:

Usar equipamento de proteção adequado para evitar o contacto direto com o produto.

Documento nº: PF-638-C
N.º Revisão /Data: 05/ Setembro 2018
Página 4/8

DIQUATO SAPEC

Manipular se possível, em locais com chuveiro /lava-olhos de emergência.
Eliminar todas as fontes possíveis de ignição nas áreas de manuseamento e armazenagem do produto. É necessária uma boa higiene pessoal.
Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento do produto.
Depois de manipular o produto, remover roupas contaminadas e lavar cuidadosamente as mãos com água e sabão.
Manter o equipamento pessoal de proteção e as roupas contaminadas afastado de outra roupa e lavá-las separadamente.
Não manusear os recipientes furados sem usar equipamento de proteção adequado.
Manter a embalagem perfeitamente fechada quando não estiver a ser utilizada.
7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades:
Manter nas embalagens de origem, corretamente seladas e rotuladas.
Armazenar em local fresco, seco e bem ventilado, ao abrigo do sol, calor e da humidade e afastado dos alimentos e bebidas e fora do alcance das crianças.
Não armazenar junto de chamas ou fontes de calor.
Assegurar medidas de combate a incêndios e proteção contra descargas eletrostáticas, nas áreas de armazenagem.
7.3. Utilizações finais específicas: O produto deve ser usado apenas para as utilizações indicadas no rótulo.

SECÇÃO 8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de Controlo:

(Dibrometo de diquato): ADI: 0.002mg/kg p.c./dia; AOEL: 0.001 mg/kg p.c /dia

8.2. Controlo da exposição:

Controlos técnicos adequados: Assegurar a ventilação natural ou mecânica, o controlo de fontes de ignição, as medidas de combate a incêndios e a disponibilidade de chuveiro/ lava-olhos de emergência nos locais de manipulação.

Medidas de proteção individual / Equipamento de proteção individual:

Proteção ocular/facial: Óculos que assegurem uma proteção completa dos olhos (por exemplo tipo Univet 543).

Proteção da pele: Avental ou outra peça de vestuário de proteção ligeira, luvas de nitrilo e botas de plástico ou borracha.

Proteção respiratória: Máscara panorâmica ou meia-máscara com filtros combinados ABEK substituíveis.

Perigos térmicos: NA

Controlo da exposição ambiental: Evitar derrame. Manter o produto segundo as condições de armazenamento. Manter as embalagens fechadas.

SECÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1. Propriedades físicas e químicas de base:

Estado	Líquido
Cor	Vermelho acastanhado escuro
Odor	Inodoro
Limiar olfativo	ND
pH (1% diluição aquosa)	4.2
Ponto de fusão/ ponto de congelação	ND
Ponto de ebulição inicial/ intervalo de ebulição	100°C
Ponto de inflamação	Não observado abaixo do ponto de ebulição
Taxa de evaporação	ND
Inflamabilidade	Não inflamável
Limites superior/ inferior de inflamabilidade ou de explosividade	ND

Documento nº: PF-638-C
N.º Revisão /Data: 05/ Setembro 2018
Página 5/8

DIQUATO SAPEC

Pressão de vapor	ND
Densidade de vapor	ND
Densidade relativa	1.177
Solubilidade	ND
Coeficiente de partição n-octanol/água	ND
Temperatura de auto-ignição	>370°C
Temperatura de decomposição	ND
Viscosidade	4.86/4.98 - 4.56/4.60 cP (10 rpm - 100 rpm)
Propriedades explosivas	Não explosivo (baseado nos seus componentes)
Propriedades combustíveis	Não oxidante (baseado nos seus componentes)

9.2. Outras informações:

Miscibilidade	ND
Lipossolubilidade	ND
Condutividade	ND
Grupo de gases	NA

SECÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1. Reatividade: Informação não disponível.

10.2. Estabilidade química: Produto estável nas condições normais de utilização e armazenagem.

10.3. Possibilidade de reações perigosas: Pode reagir com ácidos e bases fortes.

10.4. Condições, a evitar: Evitar armazenar em condições húmidas, próximo de fontes de calor ou de ignição e em condições de temperaturas extremas. Manter afastado de alimentos, bebidas e fontes de água.

10.5. Materiais incompatíveis: Ácidos e bases fortes.

10.6. Produtos de decomposição perigosos: A decomposição térmica ou combustão podem gerar gases irritantes e possivelmente tóxicos (óxidos de carbono e azoto; compostos de bromo).

SECÇÃO 11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. Informação sobre efeitos toxicológicos:

Toxicidade aguda:

DL ₅₀ aguda por via oral:	500 mg/kg p.c. (Ratazanas)
DL ₅₀ aguda por via cutânea:	> 2000 mg/kg p.c. (Ratazanas) (*)
CL ₅₀ aguda por inalação (4 h):	0.121 - 0.132 mg/l de ar (Ratazana) (lão Diquato)

Efeitos agudos (*):

Corrosão/ irritação cutânea:	Ligeiramente irritante (Coelhos)
Lesões oculares graves/ irritação ocular:	Ligeiramente irritante (Coelhos)
Sensibilização respiratória:	Informação não disponível
Sensibilização cutânea:	Não sensibilizante (Porquinhos da índia)

Toxicidade crónica:

Toxicidade por dose repetida	Risco de efeitos graves para a saúde em caso de exposição prolongada por ingestão
Carcinogenicidade:	Não observados (Dibrometo de diquato)
Mutagenicidade:	Não observados (Dibrometo de diquato)
Efeitos tóxicos na reprodução:	Não observados (Dibrometo de diquato)

(*) Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos

Vias de exposição prováveis: Contato com a pele, olhos, ingestão e inalação.

Sintomas e efeitos: Ver subsecção 4.2.

SECÇÃO 12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1. Toxicidade:

Toxicidade aguda:

Documento nº: PF-638-C
N.º Revisão /Data: 05/ Setembro 2018
Página 6/8

DIQUATO SAPEC

Peixes CL ₅₀ aguda (96 h):	21 mg/l (Truta arco íris) (lão Diquato)
Invertebrados Aquáticos CE ₅₀ aguda (48 h):	1.2 mg/l (<i>Daphnia magna</i>) (lão Diquato)
Algas CE _{r50} aguda (72h):	15.8 mg/l (<i>Desmodesmus subspicatus</i>)
Aves DL ₅₀ oral aguda:	83 mg/kg p.c. (patos reais) (lão Diquato)
Abelhas DL ₅₀ oral:	>1.250 µl/abelha
Abelhas DL ₅₀ contacto:	0.134 µl/abelha
Plantas Aquáticas CE _{r50} (7 d):	14.1mg/l (<i>Lemna gibba</i>)
Toxicidade crónica (lão Diquato):	
Peixes NOEC crónica (34 d):	0.12 mg diquato/l
Invertebrados Aquáticos NOEC crónica (21d):	0.125 mg/l (<i>Daphnia magna</i>)
Algas NOEC crónica (5 d):	> 0.320 mg/l (<i>Pseudokirchneriella subcapitata</i>)

12.2. Persistência e degradabilidade: (Dibrometo de diquato):

- **Solo:** Muito persistente no solo. DT₅₀ (típico): 1000d; DT₅₀ (laboratório): 365d; DT₅₀ (campo): 5500d.
- **Água:** Rápida degradação química em sistemas água-sedimento, DT₅₀: 1d. Moderadamente rápida degradação química na fase aquosa, DT₅₀: 1d.

12.3. Potencial de bioacumulação: (Dibrometo de diquato): Baixo potencial de bioacumulação. Log P_{ow}: -4.6 (20°C). BCF: 1.

12.4. Mobilidade no solo: A mistura não é PBT/mPmB.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB: ND.

12.6 Outros efeitos adversos: Informação não disponível.

SECÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1. Métodos de tratamento de resíduos:

Características de perigosidade do resíduo (Regulamento (EU) n.º 1357/2014): HP 4 (Irritante – irritação cutânea e lesões oculares); HP 5 (Tóxico para órgãos-alvo específicos (STOT)/ tóxico por aspiração); HP14 Ecotóxico

Manuseamento de resíduos (excedentes): Evitar a exposição ao produto. Evitar a contaminação do solo e da água. Os resíduos devem ser mantidos nas embalagens originais, devidamente fechadas, de modo a evitar derrames e mistura com outros produtos, devendo os mesmos ser colocados nos locais de armazenamento temporário (n.º 2 do Art.º 5.º do Decreto Lei n.º 187/2006 de 19 de Setembro).

Gestão de resíduos (excedentes): Recolha e encaminhamento para valorização ou eliminação através de sistemas de gestão de resíduos devidamente licenciados (resíduos perigosos) (n.º 2 do Art.º 8.º do Decreto Lei n.º 187/2006 de 19 de Setembro). Código LER: 07 04 13 * (Portaria 209/2004 de 03 de Março).

Gestão de resíduos de embalagens: As embalagens devem ser entregues pelo utilizador nos centros de receção e nas datas que lhe forem indicadas aquando da aquisição do produto, uma vez cumpridos os procedimentos referidos no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 187/2006 de 19 de Setembro, com exceção das embalagens a que se refere a alínea b) do n.º 1 do mesmo artigo. Código LER: 15 01 10 * (Portaria 209/2004 de 03 de Março).

Disposições: Os estabelecimentos e empresas que se dediquem à recuperação, eliminação, recolha ou transporte de resíduos deverão cumprir o disposto na Diretiva 91/156/CEE e/ou Decreto-Lei 178/2006 relativos à gestão de resíduos, bem como outras disposições nacionais ou comunitárias em vigor.

SECÇÃO 14. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1. Número ONU: 3016

14.2. Designação oficial de transporte da ONU:

ADR/RID: UN 3016; PESTICIDA BIPYRIDÍLICO LÍQUIDO, TÓXICO (contém: Diquato Dibrometo); 6.1; II; (D/E).

IMDG: UN 3016; PESTICIDA BIPYRIDÍLICO LÍQUIDO, TÓXICO (contém: Diquato Dibrometo); 6.1; II.

Documento nº: PF-638-C
N.º Revisão /Data: 05/ Setembro 2018
Página 7/8

DIQUATO SAPEC

IATA: UN 3016; PESTICIDA BIPIRIDÍLICO LÍQUIDO, TÓXICO (contém: Diaquato Dibrometo); 6.1; II.

14.3. Classe de perigo para efeitos de transporte: 6.1

14.4. Grupo de Embalagem: II

14.5. Perigos para o ambiente:

ADR/RID: Perigosa para o ambiente

IMDG: Poluente marítimo

IATA: Perigosa para o ambiente

14.6. Precauções especiais para o utilizador: NA

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC: NA - o produto não é transportado a granel

Nota: Isenção ao cumprimento do ADR/ RID/ IMDG/ IATA por quantidades limitadas - isentas as embalagens combinadas com um peso total não superior a 30 kg, desde que cada uma das embalagens individuais não exceda 100ml.

SECÇÃO 15. INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 Regulamentação/ legislação específica para a mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente:

Categoria Seveso III: H2e E1

Autorização de venda concedida pela DGAV: nº 0540

15.2 Avaliação da segurança química: Não foi efetuada avaliação da segurança química da mistura

SECÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES (➤)

Conteúdo da revisão: As secções / subsecções marcados com (➤) foram alteradas com informações relevantes, em relação à versão anterior.

Métodos de avaliação das informações utilizadas para classificação: A classificação da mistura foi atribuída de acordo com o rótulo aprovado pela DGAV.

Texto completo das Advertências de Perigo mencionadas nas secções anteriores, sem o respetivo descritivo:

H315 - Provoca irritação cutânea;

H318 - Provoca lesões oculares graves;

H319 - Provoca irritação ocular grave;

H330 - Mortal por inalação;

H400 - Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Bases de dados consultadas:

ECHA: European Chemicals Agency;

FOOTPRINT (2007/2008): The FOOTPRINT Pesticide Properties DataBase. Database collated by the University of Hertfordshire as part of the EU-funded FOOTPRINT project (FP6-SSP-022704).

<http://www.eu-footprint.org/ppdb.html>;

AGRITOX - Base de données sur les substances actives phytopharmaceutiques;

EU Pesticide Database.

Referências regulamentares: Anexo II do Regulamento (CE) 1907/2006 alterado pelo Regulamento (UE) 2015/830.

Referências bibliográficas:

The e-Pesticide Manual, version 3.2 2005-06, Thirteenth Edition, Editor: CDS Tomlin;

Manual Toxicológico de Produto. Fitosanitários para Uso Sanitário - Instituto Nacional de Toxicologia / AEPLA (Asociación Empresarial para la Protección de las Plantas (Espanha);

ADR 2017 Editor Tutorial; IMDG Code, 2016 Edition; IATA, 2017 Edition.

Review report for the active substance diquat (22.03.2001).

Documento nº: PF-638-C
N.º Revisão /Data: 05/ Setembro 2018
Página 8/8

DIQUATO SAPEC

Legenda:

ADI: Dose diária aceitável	NA: Não aplicável
AOEL: Nível aceitável de exposição para operadores	ND: Dados não disponíveis
BCF: Factor de bio concentração	NOEC: Concentração para a qual não são observados efeitos
CAS: Serviço de Resumos Químicos	NOEL: Nível para o qual não são observados efeitos
CL ₅₀ : Concentração letal média	PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico
CE ₅₀ : Concentração efectiva média	p.c.: Peso corporal
DL ₅₀ : Dose letal média	TLV: Valor limite de exposição
DT ₅₀ : Tempo para 50% de perdas - vida-média	TWA: Média ponderada
mPmB: Muito persistente e muito bioacumulável	

As informações fornecidas neste documento foram compiladas com base nas melhores fontes existentes e de acordo com os últimos conhecimentos disponíveis e com os requisitos legais vigentes em matéria de classificação, embalagem e rotulagem de substâncias / preparações perigosas. Tal não implica que as informações sejam exaustivas em todos os casos. É da responsabilidade do utilizador avaliar se as informações constantes desta ficha de dados de Segurança satisfazem os requisitos para uma aplicação específica diferente da indicada. O cumprimento das indicações contidas no texto não exime o utilizador do cumprimento de todas as normas legais aplicáveis. A utilização e aplicação dos nossos produtos estão fora do nosso controlo e, por conseguinte, são da responsabilidade do comprador.